

**Amanda Scarduelli da  
Silva**

*Fatec Assis*  
amanda.silva214@fatec.sp.gov.br

**Emanuele Cristina  
Rossetto Escobari**

*Fatec Assis*  
emanuele.escobari@fatec.sp.gov.br

**Raphaela Miranda Lemes**

*Fatec Assis*  
raphaela.lemes@fatec.sp.gov.br

## CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

---

### RESUMO

O artigo disserta sobre as organizações não governamentais que são entidades sem fins lucrativos do terceiro setor, que tem como intuito atender as necessidades da comunidade as quais o governo não é capaz de suprir e operam nas mais diversas causas. A pesquisa irá abordar o maior problema que uma Ong sofre que é a captação de recursos para o desenvolvimento dos seus projetos e a maior parte da receita das organizações se encontra em doações de empresas privadas e pessoas que atuam se voluntariando para contribuir com a pratica dessas atividades. O objetivo fundamental é mostrar os meios de captação desses recursos para o desenvolvimento de ações, sem as doações como principal fonte de renda e quais os desafios para obtenção de recursos por outros meios.

**Palavras-chave:** Captação de Recursos. Doações. Terceiro Setor. Ongs.

---

### ABSTRACT

The article talks about non-governmental organizations that are non-profit entities of the third sector, whose intention is to meet the needs of the community which the government is not able to supply and operate in the most diverse causes. The research will address the biggest problem that an NGO faces, which is fundraising for the development of its projects, and most of the organizations' income is found in donations from private companies and people who act as volunteers. to contribute to the practice of these activities. The fundamental objective is to show the means of raising these resources for the development of actions, without donations as the main source of income and what are the challenges in obtaining resources by other means.

**Keywords:** Fund-raising. Donations. Third sector. Ongs.

#### Correspondência/Contato

*Faculdade de Tecnologia de Assis - FATEC*

Av. Dom Antônio, 2100  
CEP 19806-900  
Fone (18) 3324-1607  
rgecontato.fatecassis@fatec.sp.gov.br  
<http://fatecassis.edu.br>

#### Editores responsáveis

Taciana Maria Lemes de Luccas  
[taciana.luccas@fatec.sp.gov.br](mailto:taciana.luccas@fatec.sp.gov.br)

Rafael Oliva  
[rafael.oliva@fatec.sp.gov.br](mailto:rafael.oliva@fatec.sp.gov.br)

## 1 INTRODUÇÃO

As organizações não governamentais são entidades privadas do terceiro setor que não possuem fins lucrativos. Sua finalidade é atender as necessidades da comunidade como um todo que o governo não é capaz de suprir, atuam nas causas sociais como educação, saúde, meio ambiente, animais, dentre outras. Seus recursos são captados em sua maior parte por meio de doações, porém utilizam de apoios de incentivos fiscais, editais etc. (BLUME; MARMENTINI, 2017).

Ademais, essas organizações passam por diversas dificuldades, a maior delas é relacionada a captação de recursos para o desenvolvimento de suas atividades. A maior parte desse recurso vem de ajuda de voluntários, essas doações não são apenas em dinheiro, podem ser de roupas, mantimentos, entre outras coisas que a instituição pode estar necessitando no momento.

A captação desses recursos ficou ainda mais difícil durante a pandemia, por ser proibido as atividades desenvolvidas pessoalmente, os meios de conseguir esses recursos tiveram que ser mudados para uma forma virtual.

Com isso sem a captação desses recursos e essas doações as ongs não teriam como se manterem ativas com seus projetos, é de suma importância ter conhecimento sobre esses meios de captação e para onde será destinado, pois muitas pessoas acreditam que essas instituições são fraudulentas e a partir de uma informação transparente, faz com que as pessoas se certifiquem da veracidade de seu trabalho e apoiem cada vez mais os projetos dessas instituições.

A maior fonte de receita dessas organizações está concentrada em doações de empresas privadas e apoio governamental, a grande dificuldade é saber onde buscar e como deve ser feito este processo, o problema a ser apresentado dessa pesquisa é: Como as organizações não governamentais fazem para obter recursos e se manterem ativas mesmo sem o apoio governamental? Além disso, esse projeto tem como objetivo analisar a forma de captação de recursos das organizações não governamentais.

## 2 DESENVOLVIMENTO

As ONGs (Organizações não governamentais) são entidades privadas, sem fins lucrativos, com atuação geralmente voltada ao setor público e com funções sociais que operam independentemente (e às vezes em conjunto) do governo.

Normalmente, elas são criadas para defender ou promover causas como: meio ambiente, crianças, animais, direitos humanos, educação, alimentação etc., essas organizações fazem parte do que chamamos de Terceiro Setor. (BLUME; MARMENTINI, 2017).

O Terceiro Setor é composto por organizações sem fins lucrativos que ficam responsáveis por auxiliar serviços de interesses públicos e que não possuem assistência governamental, sendo que no primeiro setor estão as organizações públicas (o Estado), no segundo setor as organizações privadas (o mercado) e no terceiro setor ficam as organizações sem fins lucrativos, não governamentais, que têm por objetivo gerar serviços de carácter público (BLUME; MARMENTINI, 2017).

Essas organizações enfrentam diversos problemas quanto a captação de recursos pois mesmo com a ascensão de muitos projetos, como por exemplo a Fundação Abrinq, as organizações precisam investir em vendas de produtos e divulgações para obter o retorno desejado.

Segundo um estudo realizado pelo Instituto Ipsos, 71% dos consumidores se sentem mais motivados a aderir às causas se a mesma for vinculada na mídia e 59% se a ação for recomendada por meio das redes sociais. (EPOCA NEGOCIOS, 2019).

Existem muitos meios de captação de recursos utilizados por Ong's, dentre eles estão os listados abaixo:

- Leis de incentivo fiscal: foi uma lei definida pelo poder jurídico, para encorajar os investimentos de empresas públicas e privadas, e pessoas físicas nas organizações sem fins lucrativos, nesse meio de captação os doadores também são beneficiados com a redução de impostos. (ABCR,2021)

- Eventos: Muitas organizações não governamentais têm como principal meio de arrecadação de fundos eventos beneficentes, como bazar, almoços e jantares. (ABCR, 2021)

- Captação com indivíduos: é a divulgação da sua ong e dos trabalhos que são realizados por ela em redes sócias, sites e até dando entrevista falando sobre o objetivo, é uma das estratégias mais usadas atualmente. (ABCR, 2021)

Segundo ARMANI (2003, pg143):

As ONGs podem obter receitas próprias de forma regular por meio de contribuição de sócios e rede de amigos, prestação de serviços de forma remunerada, venda de produtos, ou ainda por meio de fontes de financiamento públicas, privadas e não governamentais nacionais e internacionais. (Apud Agnes e col., 2011, pg.17)

Sendo assim, os recursos de uma organização não governamental não se baseiam apenas em recursos financeiros, os trabalhos voluntários são um meio de recursos, tendo em vista que quando alguém investe seu tempo em uma Ong a instituição não tem necessidade de ter despesas com funcionários, ademais através do trabalho voluntário a organização passa a ter maior visibilidade perante a comunidade.

De acordo com:

A definição da finalidade de uma organização não está mais atrelada unicamente aos desejos e interesses de seus proprietários, deve considerar também as necessidades e expectativas dos clientes/usuários/beneficiários (TENÓRIO , 2015, Pg.4).

Com isso, se faz necessário que a Ong tenha uma gestão de qualidade para direcionar da melhor forma os recursos e otimizar o trabalho voluntário para melhorias eficazes dentro da organização. Ademais, é imprescindível que o administrador tenha uma visão geral e possa atender às necessidades dos que recebem apoio, dos que contribuem com recursos financeiros ou não e seus próprios objetivos e metas.

## 2.1 Ongs no Brasil e seus desafios na pandemia COVID19

No Brasil, existem vários tipos de ONGs atuantes, tais como: saúde, assistência social, educação, habitação, desenvolvimento e defesa dos direitos e meio ambientes. Segundo o site Prime Cursos, as maiores organizações não governamentais do Brasil são:

- SPDM: Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina. Localizada em São Paulo, foi fundada em 1933, conta com mais de 40 mil colaboradores, tendo sede sete estados espalhados pelo Brasil. (PRIME CURSOS, [s.d])

- ISJB: Inspeção São João Bosco, foi fundada em 1947 em Minas Gerais, relacionada a área de cultura e educação, conta com cerca de oito mil colaboradores. (PRIME CURSOS, [s.d])

- FUNDAÇÃO BRADESCO: Sua sede está localizada em São Paulo, fundada em 1956, com cerca de quatro mil colaboradores, tem como objetivo promover a inclusão social através da educação. (PRIME CURSOS, [s.d])

- SOS MATA ATLÂNTICA: Fundada em 1986, sua sede oficial se localiza em São Paulo. Seus investimentos são na disseminação do conhecimento, na conscientização e na educação ambiental, seu foco principal é a preservação da Mata Atlântica, tem muitos projetos no Brasil, conta com uma rede com mais de 300 mil pessoas. (PRIME CURSOS, [s.d])

- INSTITUTO ETHOS: Localizada em São Paulo, tem como objetivo principal sensibiliza ajudar e mobilizar as empresas a gerir os negócios com finalidade de forma responsável e consciente. (PRIME CURSOS, [s.d])

- INSTITUTO NATURA: Fundada em 2010 uma das ONGs mais nova, tem como objetivo a criação de condições para que consigamos transformar a aprendizagem em algo significativo. Sua principal fonte de renda vem dos produtos comercializados pela linha Crer para Ver. (PRIME CURSOS, [s.d])

- FUNDAÇÃO ABRINQ: Fundação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos, fundada em 1990. Tem como seu objetivo a proteção dos direitos das crianças e jovens, fabricando brinquedos com qualidade e sempre visando a segurança do consumidor final. (PRIME CURSOS, [s.d])

A pandemia afetou as organizações sociais de diversas formas, como perda de apoio financeiro, paralisação de suas atividades, necessidade de realizar ações emergenciais (como entrega de cestas básicas e kits de higiene) ou precisando adaptá-las para modo online. Além do desafio de migrar para uma nova ferramenta (virtual), sem perder a qualidade de seu trabalho, muitas organizações atendem um público que não têm acesso à internet.

Os desafios são muitos, mas as reformulações, transformações e o apoio também são diversos, os projetos estão aprendendo a usar novas ferramentas, aproveitando o momento para se reestruturarem, contando com apoio de voluntários, se conectando com outros projetos, entre outras formas, apesar de ser mais difícil o acesso à internet essas organizações se reinventaram na pandemia COVID19.

## 2.2 Captação de Recursos

De acordo com Marcos Pinheiro (2021), as organizações não governamentais podem optar por de obter recursos através da captação privada que consiste nas seguintes estratégias:

- Editais Privados: Chamadas públicas abertas por pessoas jurídicas para seleção de Ongs para receberem premiações ou recursos previstos. (Pinheiro, 2021);
- Doação direta de pessoa jurídica internacional: doações feitas de empresas, institutos e fundações de forma direta sem necessidade de editais. (Pinheiro, 2021);
- Doação direta de pessoa jurídica nacional: doações de empresas, institutos ou fundações feitas sem necessidade de editais. (Pinheiro, 2021).

Com isso, conclui-se que é possível obter recursos de diversas formas no meio privado, porém nem sempre é fácil e pode ser pouco para as organizações se manterem, abaixo segue a listagem de captação de recursos governamentais:

- Nota Fiscal: Em São Paulo, o programa de Nota Fiscal Paulista concede as organizações sem fins lucrativos créditos e bilhetes para concorrer a cupons relativos à sua aquisição próprias, doações de cupons fiscais sem CPF doadas por consumidores e a doação de cupons fiscais com CPF doadas diretamente pelo site da Nota Fiscal Paulista pelos consumidores. (ABCR, 2021);
- Emendas Parlamentares: recursos enviados para as organizações sociais por meio de emendas apresentadas por deputados. (Pinheiro, 2021);
- Fundo Nacional da Criança e do Adolescente: para a promoção, proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente. (Leis Federais nos 8.069/90; 9.249/95; 9.250/95; 9.532/97; 9.063/09; 12.594/12). (ABCR, 2021).

Apesar de existirem apoio político, as organizações encontram muitos obstáculos para obtenção desses recursos, pois encontram muita burocracia para captar esse apoio, com isso precisam buscar outra forma de captação que consiste na geração de rendas.

- Licenciamento: A organização cria um personagem e escolhe empresas para vender produtos com a imagem dele, mediante pagamento de royalties. (Pinheiro, 2021);
- Buscar parcerias: as ONGs podem buscar parcerias com empresas, instituições governamentais e outras organizações. Essas parcerias podem incluir patrocínio, doações em dinheiro ou em espécie, voluntariado corporativo, entre outras formas de colaboração. (Vertice Contadores, 2023);
- Eventos: elaboração de eventos com finalidade filantrópica com venda de produtos e retorno de arrecadações para as Ongs.

Por fim, as organizações não governamentais precisam adotar diversas das estratégias listadas acima para conseguirem se manter e continuar com seus projetos, muitas vezes um recurso financeiro não depende apenas de dinheiro e sim da colaboração de voluntários e dos administradores que aderem a causa para manterem um projeto em andamento.

### 3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada no desenvolvimento desse artigo foi a utilização de referências bibliográficas e o desenvolvimento prático foi realizado através de entrevista com perguntas abertas, sendo assim, foi utilizado artigos e livros como base de pesquisa e a entrevista teve o objetivo de validar todo o referencial teórico aplicado na dissertação.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Realizamos o desenvolvimento prático através de uma entrevista pela plataforma do Google Forms, no qual a coordenadora Isabela da instituição X respondeu as perguntas via formulário de forma livre. Inicialmente entramos em contato com a Ong para agendar uma entrevista pessoalmente, porém houve confronto de horários e optamos pela entrevista via e-mail.

A primeira pergunta questionou sobre qual trabalho a Ong desenvolve e a devolutiva foi que a Comunidade X é uma Organização da Sociedade Civil – OSC que atende cerca de 90 crianças e adolescentes entre 06 a 17 anos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, no qual os atendimentos são realizados de segunda a sexta em contraturno escolar e é ofertado através do Projeto Renova diversas oficinas e atividades.

Subsequente ao questionamento supracitado, a pergunta foi sobre qual era o maior projeto desenvolvido pela Ong e quais recursos financeiros são utilizados pela OSC, a coordenadora mencionou que o projeto com maior destaque é o Projeto Renovar que é subdividido em Kids (06 a 15 anos) e o Teen (15 a 17 anos).

Ademais, os recursos financeiros utilizados pela organização são recursos públicos municipais, estaduais e federais, já os recursos em instituições privadas são próprios através do fundo patrimonial. Posteriormente, a dúvida foi a respeito de quais sejam os desafios para conseguir recursos para a Ong e o retorno foi que o maior impasse é a captação de recursos financeiros, devido ao congelamento de recursos como a pandemia da covid19; ampla concorrência em pleitear um recurso disponível; burocracia documental, prazos curtos etc.

Além disso, foi questionada se a OSC utiliza mídias digitais para impulsionar suas doações e Isabela confirmou que faz uso de site próprio da organização para angariar recursos. Com isso, finalizamos o questionário com a indagação de qual seria a forma de trabalho utilizada na Ong, se em sua maior parte o trabalho é voluntário ou se passa a ser remunerado, e a coordenadora informou que atualmente a OSC tem a predominância do trabalho remunerado, um dos motivos para não existir trabalho voluntário pode se dar pela cidade ser pequena e o projeto não ter visibilidade.

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, conclui-se que mesmo com a ascensão das mídias digitais e com diversos incentivos, ainda é um empecilho a captação de recursos para as organizações pois

apesar do apoio governamental as Ongs enfrentam problemas burocráticos quanto a documentação e a ampla concorrência.

Ademais, muitos projetos ainda não têm tanta visibilidade quanto deveriam perante a sociedade. Por meio do desenvolvimento prático foi possível visualizar que mesmo com diversos meios de captação de recurso, ainda é um movimento difícil para a coordenação desses projetos pelo fato de que há poucos voluntários ou quase nenhum, e que muitas vezes nem todos da comunidade, mesmo sendo uma cidade relativamente pequena, têm conhecimento do trabalho desenvolvido e de sua importância para a sociedade.

Além disso, torna-se imprescindível que os projetos sejam divulgados com maior transparência e que a comunidade como um todo se empenhe para angariar fundos e através do trabalho voluntário contribuam também com os projetos.

Sendo assim, também é necessário que editais sejam escritos com fácil entendimento para que a comunidade ao ler, possa entender de forma clara e objetiva a importância dos recursos para essas instituições, para onde serão destinados e qual será seu retorno para sociedade.

## REFERÊNCIAS

ANGNES, Juliane Sachser, et al. Captação de recursos na ONG “x”: uma experiência prática interdisciplinar entre profissionais administração e secretariado executivo. *Revista de Gestão e Secretariado*, 2011, 2.2: 5-32.

Associação brasileira de captadores de recursos. Confira as 5 fontes de captação de recursos para fazer o seu projeto acontecer. 2021. Disponível em: <https://captadores.org.br/captamos/inspire-se/confira-5-fontes-de-captacao-de-recursos-para-fazer-o-seu-projetoacontecer/>. Acesso em: 04/06/2023.

BLUME, A. B; MARMENTINI, G. O que são as Ongs? Politize!, 2017. Disponível em: <https://www.politize.com.br/ong-o-que-e/>. Acesso em: 21/05/2023.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA ONGS: COMO CONSEGUIR?. Vertice Contadores, 2023. Disponível em: <https://verticecontadores.com.br/captacao-de-recursos-para-ongs-como-conseguir/>. Acesso em: 04/06/2023.

DE ALBUQUERQUE, Antonio Carlos Carneiro. Terceiro setor: história e gestão de organizações. Summus Editorial, 2022.

EMPRESAS QUE AJUDAM A COMBATER A FOME E A POBREZA TÊM MAIS ENGAJAMENTO COM OS CLIENTES. Época Negócios Online, 2019. Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/Brasil/noticia/2019/10/brasileiros-preferem-empresas-que-investem-em-causas-diz-pesquisa-da-ipsos.html>. Acesso em: 04/06/2023.

PINHEIRO, Marcos. Fontes de recursos para projetos sociais, 2021. Disponível em: <https://www.portaldointacto.com/fontes-de-recursos-para-projetos-sociais>. Acesso em: 04/06/2023.

SAIBA QUAIS AS MAIORES ONGS DO BRASIL. Prime Cursos, [s.d]. Disponível em: <https://www.primecursos.com.br/blog/saiba-quais-maiores-ongs-brasil/>. Acesso em: 04/06/2023.

TENÓRIO, Fernando G. Gestão de ONGs: principais funções gerenciais. Editora FGV, 2015.

TRANSPARÊNCIA. Kolping Santa Cecília, [s.d]. Disponível em: <https://comunidadekolpingassis.com/prestacaode-contas/>. Acesso em: 04/06/2023.